

# RELATÓRIO DE CONTAS

2022

*ACUP – Associação Combatentes do Ultramar  
Português*



*Rua Prof. Egas Moniz, 176; 4550-146 Castelo de Paiva*

*Email: [acup.combatentes@sapo.pt](mailto:acup.combatentes@sapo.pt); [acup.combatentes@gmail.com](mailto:acup.combatentes@gmail.com)*

*Tel: 255 689 229 – 936 561 300*

## Conteúdo

1. Demonstrações Financeiras .....	3
2. Identificação da Entidade .....	7
3. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	7
4. Principais Políticas Contabilísticas .....	7
5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros .....	11
6. Ativos Fixos Tangíveis .....	11
7. Réditos.....	12
8. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes .....	12
9. Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	12
10. Benefícios dos empregados.....	13
11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	13
12. Outras Informações.....	13
13. Caixa e Depósitos Bancários.....	13
14. Estado e Outros Entes Públicos.....	14
15. Fornecimentos e serviços externos.....	14
16. Outros rendimentos e ganhos.....	14
17. Outros gastos .....	15
18. Fundos patrimoniais (resultados) .....	15
19. Acontecimentos após data de Balanço .....	15

## 1. Demonstrações Financeiras

### BALANÇO (Modelo SNC – ESNL)

Descrição	2022	2021
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	7563.18	8845.29
<b>Total ativo não corrente</b>	<b>7563.18</b>	<b>8845.29</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Estado e outros entes públicos		1.76
Diferimentos	63.99	56.42
Outros ativos correntes	4292.13	4026.94
Caixa e depósitos bancários	114 967.92	89 833.93
<b>Total ativo corrente</b>	<b>119 324.04</b>	<b>93 919.05</b>
<b>Total ativo</b>	<b>126 887.22</b>	<b>102 764.34</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>		
<b>Fundos Patrimoniais</b>		
Resultados transitados	98 267.73	106 154.74
Resultado líquido do período	24 406.42	-7 960.35
<b>Total fundos patrimoniais</b>	<b>122 674.15</b>	<b>98 194.39</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Total passivo não corrente</b>		
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores	102.72	306.48
Estado e outros entes públicos	486.23	647.22
Diferimentos	1765.16	372.87
Outros passivos correntes	1858.96	3243.38
<b>Total passivo corrente</b>	<b>4213.07</b>	<b>4569.95</b>
<b>Total passivo</b>	<b>4213.07</b>	<b>4569.95</b>
<b>Total fundos patrimoniais e passivo</b>	<b>126 887.22</b>	<b>102 764.34</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Descrição	2022	2021
Vendas e serviços prestados	2740,00	2720,00
Subsídios, doações e legados à exploração	84 420,67	41 662,47
Fornecimentos e serviços externos	-33 403,38	-25 874,56
Gastos com o pessoal	-27 537,70	-24 586,44
Outros rendimentos	21,19	14,26
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>	<b>26 230,43</b>	<b>-6 335,26</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-1 824,01	-1 625,09
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)</b>	<b>24 406,42</b>	<b>-7 960,35</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>24 406,42</b>	<b>-7 960,35</b>
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>24 406,42</b>	<b>-7 960,35</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Fluxos de caixa de 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022

(em euros)

Rubrica	Notas	2022	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		<b>25672,25</b>	<b>-321,45</b>
Recebimentos de clientes e utentes		0	0
Pagamentos de subsídios		0	0
Pagamentos de apoios		0	0
Pagamentos de bolsas		0	0
Pagamentos a fornecedores		-31159,29	-208,25
Pagamentos ao pessoal		-26214,32	-247,1
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0	0
Outros recebimentos/pagamentos		83045,86	133,9
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		<b>25672,25</b>	<b>-321,45</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		<b>-538,26</b>	<b>1,72</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		-541,9	0
Ativos fixos tangíveis		-541,9	0
Ativos intangíveis		0	0
Investimentos financeiros		0	0
Outros ativos		0	0
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		3,64	1,72
Ativos fixos tangíveis		0	0
Ativos intangíveis		0	0
Investimentos financeiros		0	0
Outros ativos		0	0
Subsídios ao investimento		0	0
Juros e rendimentos similares		3,64	1,72
Dividendos		0	0
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		<b>-538,26</b>	<b>1,72</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		0	0
Financiamentos obtidos		0	0
Realização de fundos		0	0
Cobertura de prejuízos		0	0
Doações		0	0

Outras operações de financiamento		0	0
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		0	0
Financiamentos obtidos		0	0
Juros e gastos similares		0	0
Dividendos		0	0
Reduções de fundos		0	0
Outras operações de financiamento		0	0
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
Varição de caixa e seus equivalentes		25133,99	-319,73
Caixa e seus equivalentes no início do período		89833,93	97194,93
Caixa e seus equivalentes no fim do período		114967,92	96875,2

## ANEXO

### 2. Identificação da Entidade

A ACUP – Associação Combatentes do Ultramar Português é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação sediada na Rua Professor Egas Moniz, n.º 176, União de Freguesias de Sobrado e Bairros, do concelho de Castelo de Paiva.

Tem como atividade o apoio social para pessoas com deficiência, com alojamento – CAE 87302.

### 3. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras do ano de 2022 foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos elementos e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. Os ajustamentos necessários foram feitos de acordo com o mesmo normativo.

### 4. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 4.1. Bases de Apresentação

##### 4.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas, a Entidade continuará a operar no futuro assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços e à capacidade de cumprir os seus fins.

#### **4.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):**

A entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. São registadas em “Devedores por acréscimo de rendimentos” as quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidas até ao final do mesmo. Em “Credores por acréscimos de gastos” são reconhecidos os gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos.

#### **4.1.3. Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### **4.1.4. Materialidade e Agregação:**

Os itens que não sejam materialmente relevantes são agregados a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para apresentação.

#### **4.1.5. Compensação**

Os ativos e passivos, os rendimentos e gastos, foram relatados separadamente no balanço e demonstração de resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por nenhum passivo, nem nenhum gasto foi compensado por qualquer rendimento e vice-versa.

#### **4.1.6. Informação Comparativa**

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotadas em 2020 são os mesmos que foram adotados em períodos anteriores, pelo que os mesmos são perfeitamente comparáveis.

### **4.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

#### **4.2.1. Ativos Fixos Tangíveis**

Os Ativos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.



As depreciações são calculadas após o início da utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada um dos ativos. As despesas com a manutenção e reparação destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorram exceto se contribuírem para o aumento da sua vida útil caso em que acrescem ao seu valor de custo. As taxas estão calculadas de acordo com a estimativa da vida útil dos equipamentos, com os ajustamentos fiscais previstos pelo decreto regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação.

#### **4.2.2. Instrumentos Financeiros**

##### *Cientes e outras contas a receber*

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu valor nominal, diminuídas de eventuais perdas por imparidade que estejam registadas na conta “Perdas por Imparidade Acumuladas”, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são reconhecidas quando existam fatos que apontem de forma objetiva e quantificável que o saldo em dívida não será recebido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não Correntes.

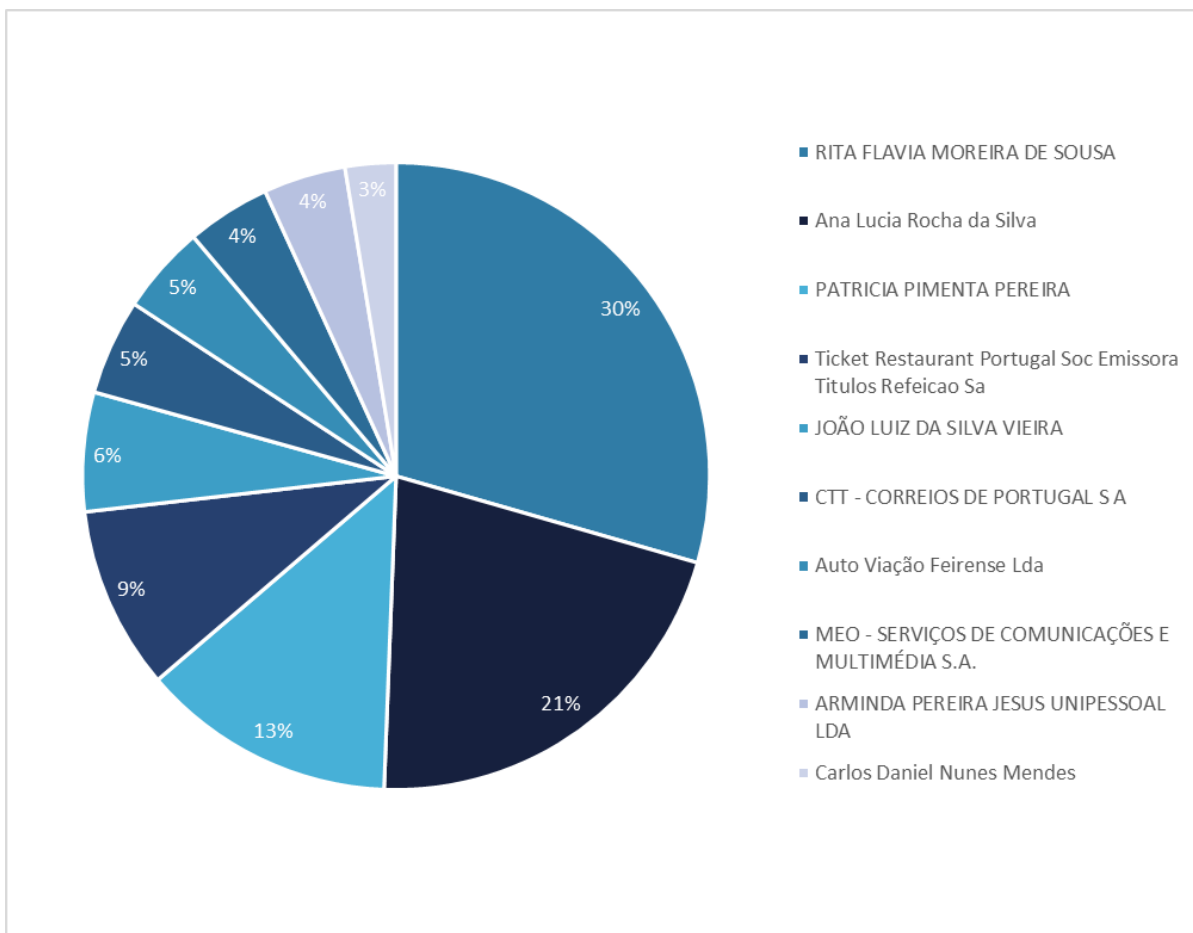
##### *Caixa e Depósitos Bancários*

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” incluem os valores em caixa e depósitos bancários que possam ser imediatamente mobilizados. Existindo descobertos bancários estes são reconhecidos na rubrica Financiamentos obtidos, o que não ocorreu no ano de relato.

##### *Fornecedores e outras contas a pagar*

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar”, que não vencem juros são contabilizadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Principais fornecedores com uma representação de 88,15% dos gastos gerais da instituição.



### Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe garantia suficiente que a entidade venha a receber o respetivo valor e que cumpre os requisitos para o receber. Os subsídios atribuídos a fundo perdido para aquisição e Ativos Fixos Tangíveis são apresentados no item “Outras Variações nos Capitais Próprios e são transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização do AFT.

Os subsídios destinados à exploração são reconhecidos nos rendimentos à medida que ocorrerem os gastos independentemente do momento efetivo do seu recebimento.

#### **4.2.3. Fundos Patrimoniais**

A rubrica Fundos constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

#### **4.2.4. Provisões**

Periodicamente a entidade analisa eventuais obrigações que advenham de acontecimentos passados e que no futuro seja provável que seja obrigatório o seu pagamento.

#### **4.2.5. Financiamentos Obtidos**

A entidade não regista a 31/12/2022 qualquer passivo associado a empréstimos a instituições financeiras ou a qualquer outra entidade.

#### **4.2.6. Estado e Outros Entes Públicos**

São reconhecidos nesta rubrica os valores a pagar correspondentes a retenções de imposto sobre o rendimento de trabalho dependente e independente e os valores a pagar de contribuições para a segurança social. São ainda reconhecidos os valores de Imposto sobre o Valor Acrescentado que venham a ser restituídos ao abrigo da legislação em vigor.

### **5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

Não existiram alterações às políticas contabilísticas da entidade e não existem erros a relevar relativos às demonstrações financeiras.

### **6. Ativos Fixos Tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis são reconhecidos pelo seu custo de aquisição acrescido de todos os gastos necessários para os colocar em funcionamento como pretendido. As depreciações são calculadas de acordo a vida útil estimada para os equipamentos.

Conta	Descrição	Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Devedor	Credor
43	Activos fixos tangíveis	18372,71	16959,53	1413,18	
4332	Edifícios e outras construções	3177,69	0	3177,69	
4333	Equipamento básico	9958,51	0	9958,51	
435	Equipamento administrativo	5236,51	0	5236,51	
438	Depreciações acumuladas	0	16959,53		16959,53
4382	Depreciações acumuladas-Edifícios e outras construções	0	3177,69		3177,69
4383	Depreciações acumuladas-Equipamento básico	0	9445,46		9445,46
4385	Depreciações acumuladas-Equipamento administrativo	0	4336,38		4336,38

## 7. Réditos

Os réditos reconhecidos no ano de 2022 são os descritos abaixo.

Conta	Descrição	Acumulado	
		Débito	Crédito
722	Prestações de serviços-Quotizações e jóias	0	2740,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	0	84420,67
78	Outros rendimentos	0	17,55
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0	3,64

## 8. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

No período de 2022, não ocorreram operações relativas a provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

## 9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2022, os valores reconhecidos como subsídios dizem respeito ao valor protocolado e recebido do Ministério da Defesa Nacional e dos projetos aprovados pelo IEFP no âmbito da medida Estágio Ativar.

*Identificação dos subsídios:*

MDN – 77.713,11 €

IEFP – 4.742,56 €

## 10. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável à IPSS.

Custos incorridos com pessoal:

63	Gastos com o pessoal	27.537,70 €
<b>632</b>	<b>Gastos com o pessoal-Pessoal</b>	<b>22.804,52 €</b>
6321	Gastos com o pessoal-Pessoal-Vencimentos mensais	18.835,29 €
6322	Gastos com o pessoal-Pessoal-Subsídio férias	760,00 €
6323	Gastos com o pessoal-Pessoal-Subsídio natal	715,00 €
6324	Gastos com o pessoal-Pessoal-Subsídio de alimentação	2.494,23 €
<b>635</b>	<b>Encargos sobre remunerações</b>	<b>4.534,07 €</b>
6352	Encargos sobre remunerações-Pessoal	4.534,07 €
<b>636</b>	<b>Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais</b>	<b>182,11 €</b>
638	Outros gastos com pessoal	17,00 €

## 11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A entidade apresenta a situação regularizada perante a administração tributária e perante a segurança social, não sendo conhecido à data qualquer valor em mora.

## 12. Outras Informações

Para facilitar a compreensão dos utilizadores da informação no que respeita às demonstrações financeiras são prestados outros esclarecimentos que se entendem necessários.

## 13. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários” a 31 de Dezembro de 2022 é composta pelo valor em caixa, valor em conta depósitos à ordem e depósitos a prazo e encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2022 Contabilidade	31-12-2022 Disponível
Caixa	458,84 €	458,84 €
Depósitos à ordem	58.509,08 €	58.895,08 €
Depósitos a prazo	56.000,00 €	56.000,00 €

A diferença entre o valor registado na contabilidade e o disponível no banco, diz respeito a pagamentos e recebimentos efetuados no mês de dezembro, devidamente conciliados com o mês de janeiro 2023.

#### **14. Estado e Outros Entes Públicos**

O valor em dívida ao Estado e Outros Entes Públicos em 31/12/2022, diz respeito às contribuições para a segurança social e retenção de imposto de trabalhadores dependentes, com data limite de pagamento a 20/01/2023.

#### **15. Fornecimentos e serviços externos**

A rubrica de fornecimentos e serviços externos demonstra a distribuição dos gastos no decorrer do ano de 2022 e totaliza 33.403,38 €.

De entre os principais gastos da instituição destacam-se:

6222	Serviços especializados-Publicidade e propaganda (“Jornal”)	2 544,00 €
6224	Serviços especializados-Honorários (Técnicos)	21.458,37 €
6233	Materiais-Material de escritório / economato	239,25 €
6234	Materiais-Artigos para oferta	634,61 €
6251	Deslocações, estadas e transportes-Deslocações e estadas	3.469,10 €
6261	Serviços diversos – Alugueres (Autocarro)	1.000,00 €
6262	Serviços diversos- Comunicação (Telefónicas e postal)	2.127,20 €

#### **16. Outros rendimentos e ganhos**

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos refere-se aos juros de depósitos a prazo obtidos no decorrer do ano de 2022 refentes à conta a prazo detida pela instituição.

## **17. Outros gastos**

O valor registado em outros gastos diz respeito a taxas pagas pela instituição para obtenção de documentos, nomeadamente camarários.

## **18. Fundos patrimoniais (resultados)**

Os fundos patrimoniais da instituição são compostos pelos resultados transitados de anos anteriores e o resultado líquido do ano de 2022. À data de do balanço apresentam um valor positivo de 122.674,15 €.

## **19. Acontecimentos após data de Balanço**

À data da elaboração das demonstrações financeiras a instituição apresenta a situação regularizada contributiva e tributária regularizada.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Castelo de Paiva, 16 de Março de 2023

A Direção:

A Contabilista Certificada: